

JULIA ROBERTS REGRESSA
**A MULHER QUE
VALE 20 MILHÕES**



FARIA DE OLIVEIRA
**ZANGAS E MANIAS DO
NOVO LÍDER DA CAIXA**

NOTÍCIAS DO FUTURO
**MIGUEL ESTEVES CARDOSO
FAZ JÁ O BALANÇO DE 2008**



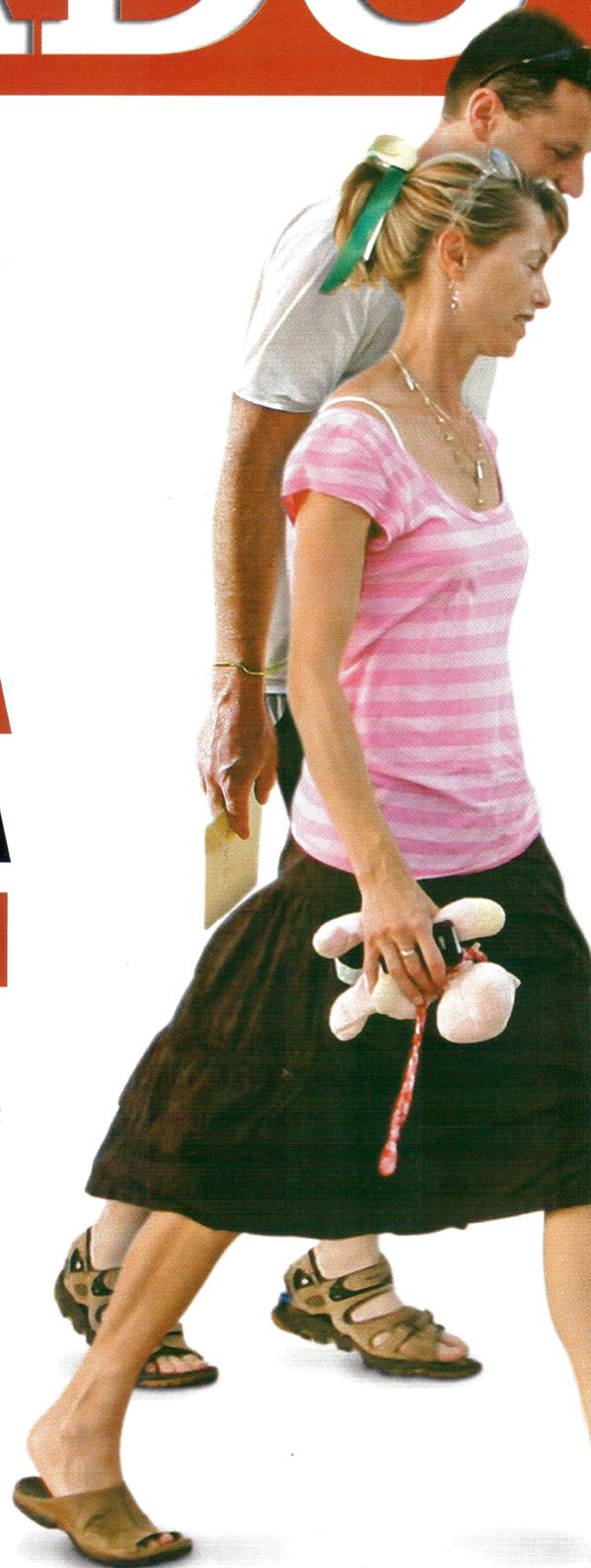
SÁBADO

Nº 192 - 2 A 9 DE JANEIRO DE 2008 - € 2,80 (CONT.)

REPORTAGEM EM INGLATERRA

A ESTRATÉGIA DE RETIRADA DOS MCCANN

Os pais de Maddie deixaram de aparecer e dizem que só gravaram uma mensagem no Natal por pressão dos assessores. A SÁBADO viu a nova vida do casal em Rothley: Gerry vai trabalhar de bicicleta, Kate leva os gémeos à piscina e a família faz tudo para afastar os jornalistas



00192

FILHOS. 90% DOS JOVENS DIZEM QUE SÓ SE FAZEM VERDADEIRAS AMIZADES FORA DA INTERNET

O MEU MELHOR

Adoram-se, e zangam-se, e fazem as pazes, e adoram-se outra vez, e zangam-se outra vez, e fazem as pazes outra vez. Desde que a relação seja sólida, a distância e as discussões não acabam com a amizade. **Por Vanda Marques**



FOTOS: RAFAEL G. ANTUNES

Durante dois dias, Inês Paiva não dirigiu uma única palavra à mãe. A criança tinha um motivo muito sério para estar zangada – a mãe não a tinha posto na mesma escola que a melhor amiga, Carolina. Desde o primeiro ano que Inês e Carolina eram inseparáveis, mas quando passaram para o 5.º ano foram para escolas diferentes. Inês ficou inconsolável, mas aprendeu uma lição: a distância não acaba com a amizade. “Uma relação de cumplicidade e confiança quando é forte mantém-se mesmo se as pessoas estão afastadas fisicamente”, diz a terapeuta familiar Catarina Mexia. A psicóloga norte-americana Debra Oswald, da Marquette University, estudou as relações entre adolescentes e também concluiu que a separação física tem pouca influência na amizade. O mais importante é que os amigos estejam dispostos a mostrar como é a sua vida e a ajudar o outro. Além disso, o relacionamento tem de ser benéfico e aumentar a auto-estima.

Apesar da distância é preciso manter contacto – seja por SMS, por *email* ou telefone. Inês fala quase todos os dias com Carolina por telefone ou pela Internet, e a mãe ajuda. “In-

Tiago e Teresa já se zangaram a sério, mas Tiago admitiu o erro e fizeram as pazes

centivamos a amizade delas e combinamos passeios e jantares. Elas não desgrudam, até vão à casa de banho juntas”, diz a rir Paula Antunes.

A terapeuta Catarina Mexia defende que estas relações são essenciais para o desenvolvimento cognitivo e afectivo das crianças. “Quando fico chateada quero logo contar à Carolina. Ela é simpática e ajuda-me”, conta Inês. A confiança entre amigos é um proces-

Queria estar sempre com a Sofia e não deixava que ela brincasse com os outros

so gradual. “O primeiro passo é correr o risco de partilhar segredos, isso é um teste essencial e recíproco”, diz o sociólogo Beverly Fehr, autor do livro *Friendship Processes*.

TIAGO SALAZAR, de 16 anos, pode considerar-se um sortudo por ter dois grandes amigos: Teresa e Miguel. Conheceu a melhor amiga há dois anos nas férias de Verão. “Temos um feitio parecido, somos muito brincalhões”, diz Tiago. Os especialistas afirmam que escolhamos os melhores amigos porque nos identificamos com eles e porque nos ajudam a integrar num grupo social, mas Catarina Mexia aponta outra causa: “É uma questão de química, como no amor.”



AMIGO

A prova de fogo da amizade de Tiago e Teresa surgiu pouco depois de se conhecerem. “Discutia imenso com a minha namorada e a Teresa ajudou-me. Em vez de me dizer para acabar a relação, preocupava-se com e aconselhava-me a pensar no que era melhor para mim”, conta.

Engana-se quem pensar que ter um grande amigo é sempre fácil. Também há discussões. Tiago e Teresa já se zangaram a sério. “Discutimos por causa do ex-namorado dela. Ele ameaçou bater num amigo meu e eu intimidei-o de forma exagerada. A Teresa não gostou”, diz. Tiago reconheceu o erro e fizeram as pazes. “Quando é um amigo a chamar-nos a atenção tem muito mais efeito”, justifica Catarina Mexia.

O outro melhor amigo de Tiago é o seu

Carolina e Inês, de 11 anos, ficaram este ano pela primeira vez em escolas separadas, mas a amizade continua



grande confidente. “Com o Miguel posso falar mais à vontade, porque ele passa pelas mesmas experiências que eu.” Mas o adolescente também sabe que as amizades podem acabar. Quando tinha 6 anos, a melhor coisa que lhe podia acontecer era brincar com o Zé Baptista. Nos jogos de futebol ficava tão triste quando não era da equipa dele que nem prestava atenção à brincadeira. Catarina Mexia explica este comportamento – aos 6 anos as crianças procuram no melhor amigo um ídolo, mas essa obsessão não dura muito. “Estas relações terminam nos interesses em comum. A criança procura apenas uma referência no novo mundo que é a escola”, explica. Foi isso que aconteceu com Tiago e Zé Baptista e afastaram-se.

NEM O MESSENGER ou os SMS ajudaram a manter a amizade. Aliás, “não se fazem amigos nos *chats*, porque as pessoas são muito cínicas”. A maioria dos adolescentes concorda com Tiago. Um estudo da Sheffield Hallam University diz que 90% dos jovens acreditam que só se fazem verdadeiros amigos fora da Internet.

Sofia, de 8 anos, ainda não usa o Messenger, mas sabe muito bem quem é a sua melhor amiga. “Gosto mais de brincar com a Mariana do que com as outras crianças”, diz. Conhecem-se desde os 3 anos e estão sempre juntas nos intervalos das aulas. “Entre elas há uma grande empatia. A Mariana é mais extrovertida e a Sofia é mais tímida”, diz Cláudia Kusters. A mãe de Sofia nota que a filha se tornou mais comunicativa por causa da ami-

ga, mas os melhores amigos também se podem transformar em dominadores.

Há três anos, Mariana começou a ficar tão dependente de Sofia que não queria que ela brincasse com outras crianças. “Durante dois meses, a Sofia andou farta da Mariana, mas acabaram por resolver a questão, e agora são grandes amigas”, explica Cláudia Kusters. Para a especialista Catarina Mexia os ciúmes são normais. “Trata-se de um sentimento comum em todas as relações.” ■



Mariana é extrovertida e tem ajudado Sofia a ser menos tímida. Conhecem-se desde os 3 anos e já passaram por ciúmes

CUIDADOS QUE OS PAIS DEVEM TER

- **Devem promover encontros** entre as crianças que desenvolvem a amizade, mesmo quando vivem longe
- **Não devem interferir** nas discussões entre os melhores amigos e não podem

fazer pouco quando o filho fica triste ou com saudades do amigo

- **Devem incentivar** os filhos a terem mais amigos além do preferido, para evitar dependência emocional e sensação de posse sobre a outra criança